

Área Bíblica

Antigo

Testamento I

Lição 2



Gênesis

Gênesis é o livro da origem ou princípio de todas as coisas. Princípio do Universo Gênesis 1.1-25, Princípio do homem Gênesis 1.26, Princípio da família Gênesis 2.18-24, Princípio do pecado Gênesis 3.1-7, Princípio da redenção Gênesis 3.15, Princípio dos governos Gênesis 1.28, Princípio dos idiomas Gênesis 11.7-9, Princípio das artes Gênesis 4.21-22, Princípio da nação hebraica Gênesis 12.13, de quem descendeu o Redentor segundo a promessa Romanos 9.3.

Gênesis é o livro de maior extensão (tempo) de toda a Bíblia, pois abrange mais assunto que todos os demais e cobre um período de 2.315 anos, a saber, de 4004 a 1689 a.C.

Qual o propósito do Livro de Gênesis?

Seu escopo* é revelar-nos a origem, segundo Deus, de todas as coisas criadas, sempre do ponto de vista espiritual, e nunca gráfico.

Em que data foi escrito?

É impossível precisar a data em que este livro foi escrito; todavia, é lógico assegurar que deve haver sido escrito no período que medeia entre a saída de Israel e a morte de Moisés, que segundo os historiadores teve lugar no ano 1.280 a.C. É também o que se pode afirmar quanto aos demais livros que com este integram o Pentateuco.

O Livro de Gênesis pode ser dividido em duas partes importantes: a primeira, compreendida nos capítulos 1-11 mostra-nos uma história geral; a segunda, contida nos capítulos 12-50 mostra-nos uma história especial.

As duas partes estão essencialmente unidas; a primeira começa com a origem do Universo, do gênero humano, o relato da descendência* da raça humana de um só casal, a introdução do pecado no mundo, e o anúncio do plano da misericórdia divina para reparar as ruínas da queda. A segunda começa com o chamamento de Abraão e a seleção de sua descendência para levar a cabo os benévolos propósitos de Deus.

Existe uma evidente unidade de método, pois, através de todo o livro, encontramos informações da maior importância para o povo hebreu. Assim como encontramos referências aos propósitos e as promessas de Deus para a humanidade.

Primeira parte – Gênesis 1-11.

A Criação – como aconteceu?

Nos primeiros capítulos, nós temos a transcendência* do evento inicial que é a Criação. No verso inicial do livro nós lemos: *“No princípio Deus criou os céus e a terra”*. Isto não é uma teoria* humana, é um testemunho* Divino. *“Tuas promessas são fiéis”*, Salmos 93.5. A palavra de Deus testifica verdades que estão acima da inteligência do homem e muito além do alcance da investigação humana. Gênesis 1.1 é o primeiro testemunho Divino da soberania de Deus.

Há uma grande diferença entre a “Teoria” e o “Testemunho”. A Teoria lida com a interpretação dos fatos, o Testemunho lida com os próprios fatos. É vital reconhecer que este primeiro versículo da Escritura não é simplesmente a opinião de uma filosofia humana, mas é o Testemunho da Divina revelação de Deus. Esta é a grande verdade que Deus gostaria que o homem soubesse, que Deus é o criador do Céu e da Terra.

O Testemunho do nosso fiel Criador está firmado na sublime simplicidade. E através deste Testemunho Ele reserva espaço para toda a descoberta da ciência.

Conhecimentos Gerais



Ninrode foi um dos descendentes de Cuxe e foi o primeiro rei da história da humanidade. Era um poderoso caçador, abençoado por Deus. Sua vida transformou-se em provérbio. "Como Ninrode poderoso caçador, abençoado por Deus". Gênesis 10.8,9

A palavra criar significa fazer do nada (ex-nihilo), e foi exatamente isto que aconteceu, antes de existir o planeta terra, a lua, o sol, as estrelas, Deus começou a criar, ele não copiou, ou transformou, mas criou do nada. Tudo começou antes de iniciar o versículo 2 de Gênesis, tudo que Deus fez foi bom e perfeito. Isaías 45.18; Deuteronômio 32.4;

A terra antes do segundo versículo era perfeitamente boa e agradável, muito bonita, Deus não faz nada sem forma e vazia, nada sem brilho, nada tão feio, como um planeta destruído, Isaías 45.18; Deuteronômio 32.4. A terra tornou-se sem forma, vazia e sem luz, por causa da rebelião de Lúcifer, ela ficou submergida e as águas cobriu toda a terra, Gênesis 1.2. Leia com atenção: Isaías 14.9-17; Ezequiel 28.12-18; Jeremias 4.23-27

Mas Deus que é perfeito a partir do segundo versículo começa a reconstruir a terra que Lúcifer tinha deformado com sua rebelião. Deus através de sua Palavra executada pelo Espírito Santo começa a preparar a terra para ser a habitação do homem.

Como Deus reconstruiu a terra?

1. **A Iluminação.** O primeiro ato de Deus foi fazer a Luz. Gênesis 1.3-5; 14-16.
2. **A Separação.** O segundo ato de Deus foi separar as águas para que aparecesse a terra. Gênesis 1.6-10.
3. **A Ressurreição.** O terceiro ato de Deus foi a reprodução da vegetação e da semente. Gênesis 1.11,12.
4. **A Formação.** O quarto ato de Deus foi formar toda espécie de animais e aves. Gênesis 2.19.

O homem foi a coroa da criação?

Para dar prosseguimento ao seu propósito, após criar o mundo, no sexto dia, Deus cria o homem a coroa de sua criação. Gênesis 1.27,27

Quatro ações de Deus na criação do homem

1. **A produção.** O ato divino de produção* está narrado em Gênesis 2.7. Do pó da terra Deus formou o homem e soprou dando-lhe fôlego de vida, o homem tornou-se alma vivente, contemplando Deus o terrenal e o celestial, 1 Tessalonicenses 5.23
2. **A Provisão.** O ato divino da provisão* está narrado em Gênesis 2.8-14. Deus, plantando para o homem um lugar perfeito e de grande abundância dando-lhe todo o necessário para uma vida agradável em plena comunhão com Ele e de total liberdade.
3. **A Provação.** O ato divino da provação* está narrado em Gênesis 2.15-17. A liberdade do homem estava condicionada à lealdade. Diante de tanta provisão Deus colocou somente uma proibição e esta constituiu o ponto da provação.
4. **A Progressão.** O ato divino do desenvolvimento gradual (progressão*) está narrado em Gênesis 2.18-25. Passo a passo o homem foi dando o nome para cada animal do campo e cada ave dos céus, depois veio a formação da mulher para ser a companheira amada de Adão constituindo a primeira família.

A Produção é a semelhança de Deus. A Provisão é para o corpo. A Provação é para a mente. A Progressão é para a satisfação do coração.

Como foi a queda do homem?

O homem tinha perfeita comunhão com Deus. Relacionava-se perfeitamente com Ele. Nada lhe faltava, ele tinha tudo o que precisava e bebia diretamente da mais perfeita fonte que é Deus. Podia desfrutar da árvore da vida, não sabia o que era depressão, ansiedade, preocupação, tédio, tristeza, estresse, medo. Tinha uma vida perfeita e agradável. Até o dia que deu lugar às armadilhas de Satanás desobedecendo à proibição de Deus. Com isso o homem pecou trazendo sofrimento para o nosso mundo.

Como isso aconteceu?

Três acontecimentos se desenrolaram.

1. **A Tentação** – Na narração de Gênesis 3.1-6 podemos ver primeiramente que a tentação foi permitida. Imaginemos como poderia ter sido se o homem não tivesse permitido a tentação de maneira racional e voluntária tudo seria diferente, mas houve a tentação e a real tragédia aconteceu dando lugar às armadilhas da tentação e o homem a coroa da criação de Deus caiu em desobediência, cedendo a tentação. Gênesis 3.1-14. Podemos ver também que a tentação foi oferecida para Eva quando ela estava sozinha; esse é o método comum de Satanás que conecta a tentação com a beleza. Houve também um crescimento gradual do poder da tentação.
Primeiro, a palavra de Deus foi meramente questionada, 3.1. Depois foi terminantemente contraditada, 3.4. Então Eva imprudentemente continuou a ouvir o maligno distorcendo a Palavra de Deus.
2. **A Permissão** – Na narração de Gênesis 3.6 podemos ver satanás atraindo o ouvido, depois os olhos, depois o desejo interior e finalmente o querer. Eva permitiu ao seu ouvido ouvir o tentador, depois ela permitiu os seus olhos ver o objeto da tentação, depois ela permitiu o desejo se juntar ao querer. Com o ceder da tentação o homem mais e mais se separou da vontade de Deus.

Conhecimentos Gerais



Compare Gênesis 3.6 com 1 João 2.16 e escreva as comparações:

- 1 - _____
- 2 - _____
- 3 - _____

3. **O Resultado** – Na narração de Gênesis 3.7-24 veremos os seguintes pontos: Satanás disse para Eva que seus olhos seriam abertos e ela conheceria o bem e o mal. E o ridículo cumprimento aconteceu, seus olhos foram abertos, ela conheceu. Mas o que ela conheceu? Conheceu que estavam nus. Então o primeiro resultado foi a **perda da inocência**. O segundo foi **a vergonha**, o terceiro é que eles perderam a **glória** que os protegia. O quarto foi o **temor** que entrou no coração, O quinto foi a **expulsão do Paraíso**.

Caim e Abel

Quem foi Caim e Abel? Leia Gênesis 4-5

Adão e Eva tiveram filhos após serem expulsos do jardim do Éden. Primeiro, Eva concebeu Caim e depois Abel.

Abel tornou-se pastor de ovelhas dedicava-se a cuidar do seu rebanho.

Caim tornou-se agricultor. Certo dia Caim ofereceu a Deus alguns produtos de sua agricultura e Abel ofereceu o seu melhor cordeiro. Deus se agradou de Abel, mas rejeitou a oferta de Caim. Por que Deus rejeitou a oferta de Caim? Porque o sacrifício de Caim era incruento (não se derramou sangue), “*sem derramamento de sangue não há remissão*” Hebreus 9.22, também a terra havia sido amaldiçoada por Deus, veja Gênesis 3.17, portanto, Caim acrescentou insulto à injúria pensando que seria muito mais refinado e culto trazer frutas e vegetais frescos do que uma oferta de animal cheio de sangue, mais não foi assim! Leia Provérbios 14.12.

Com isso, Caim ficou furioso e teve inveja de seu irmão. E no seu coração resolveu matar a seu irmão. Gênesis 4.8

Esta tragédia pôs em movimento as duas correntes básicas da história da civilização humanística e um remanescente redentor.

Curiosidades



Adão	tipo de Cristo
Eva	tipo da Igreja
Caim e Abel	tipo carnal e espiritual
Enoque	tipo do arrebatamento da igreja
Os sobreviventes do dilúvio	tipo da igreja
Ló	tipo do crente mundano
Melquisedeque	tipo de Cristo
Hagar e Sara	a lei e a graça
Ismael e Isaque	a carne e o Espírito
Abraão	tipo do Pai
Isaque	tipo de Cristo
O Servo	tipo do Espírito
Rebeca	a Igreja
José	tipo de Cristo

O Dilúvio

Como foi o Dilúvio?

De Adão até Noé se passaram cerca de 2000 anos. O mundo, separado de Deus, se corrompeu de tal maneira que Deus teve de tomar uma decisão drástica por causa do pecado e da violência generalizada. Deus decidiu exterminar* o homem da face da terra, Gênesis 6.7

As três causas porque Deus enviou o dilúvio.

1. A humanidade estava em uma confusão fatal, desenfreada, decadente.
2. A decadência* moral do homem era terrível.

3. A corrupção e a maldade do homem estavam em extremo.

Porém, Deus contemplando a humanidade pervertida achou entre eles um homem que temia ao Senhor, este homem chamado Noé foi considerado o único homem reto, dentre todos os que viviam naquele tempo, Noé experimentou a maravilhosa graça de Deus, a Bíblia diz: *“Noé achou graça aos olhos do Senhor.”* Gênesis 6.8. Por causa desta graça infinita Deus resolveu salvá-lo, a ele e sua família.

Assim Deus informa a Noé que construísse a Arca porque a humanidade seria destruída com um grande dilúvio. É importante lembrar que Deus não destrói o justo com o injusto, Gênesis 18.25.

Como foi construída e qual era o tamanho da Arca?

A Arca de Noé foi construída de tábuas de cipreste. As frestas entre elas foram tapadas com betume, por dentro e por fora, Gênesis 6.14. As medidas da arca de Noé dadas por Deus foram estas: 150 metros de comprimento, 25 metros de largura e 15 metros de altura. Tinha diversas divisões e em volta dela havia uma abertura de 50 centímetros de altura pouco abaixo do teto para ventilação e iluminação. Tinha somente uma porta e possuía três andares, Gênesis 6.15,16. Ela tinha uma forma retangular, não era apta para navegar e nem para ser governada, mas excelente para flutuar. Sua capacidade era equivalente a um barco de quase 20.000 toneladas.

Curiosidades

*A Arca Possuía três andares
Com uma janela voltada para o céu
Deus foi quem fechou a porta*



Na arca Noé pôs todas as espécies de animais, *“toma contigo sete casais de todos os animais limpos, o macho e sua fêmea; mas dos animais que não são limpos, dois: o macho e a fêmea. Também das aves do céu, sete casais: macho e fêmea para conservar sua espécie em vida sobre toda a terra”* Gênesis 7.1-16. Noé também pôs sua família, seus filhos, sua mulher e as mulheres de seus filhos.

A arca tinha uma porta que foi fechada por fora pelo próprio Deus e uma janela que, mesmo aberta, não permitia ver o exterior, tanto que, para Noé sair da arca depois de um ano e dez dias, ele teve que romper a cobertura da arca e só depois pode ver a superfície da Terra e o estado em que ela se encontrava depois do Dilúvio.

Depois que as águas baixaram a arca se deteve em uma das montanhas de Ararate, ao sair da arca Noé construiu um altar e ofereceu sacrifícios a Deus, Gênesis 8.14-20. Noé e sua família foram abençoados por Deus, o Senhor disse: *“Frutificai e multiplicai-vos, e enchei a terra.”* Também receberam a promessa de que a Terra jamais seria destruída com dilúvio novamente, Gênesis 8.21; 9.11, e o sinal desta aliança, até os dias de hoje, é o arco-íris no céu.

Os escritores sagrados atribuíram grande valor à narrativa do dilúvio. A história deste grande livramento é citada em diversos outros textos do próprio livro de Gênesis, como também nos Salmos 29.10; 104.6-9; Isaías 54.9. No Novo Testamento é citada em Mateus 24.38-39, Lucas 17.26,27, Hebreus 11.7, 1 Pedro 3.20 e 2 Pedro 2.5; 3.3-7. (Leia estes textos).

A mensagem do dilúvio atravessou os séculos e milênios chegando até nós para ensinar que Deus tem o domínio sobre toda a natureza por Ele criada, incluindo o Homem, coroa de sua criação. Além disso, essa terrível catástrofe também ensina que Deus não se agrada do pecado e como criador supremo tem autoridade e poder para julgá-la segundo os seus próprios desígnios. Entretanto, por sua longanimidade, Deus sempre oferece uma oportunidade para que as pessoas se arrependam, da mesma maneira como Deus poupou a família de Noé da destruição, a sua graça salvadora é suficiente para nos reabilitar, nos resgatar e nos salvar para o louvor da Sua glória.

A natureza de Noé era a mesma natureza pecaminosa de Adão e passado algum tempo os descendentes de Noé começaram a se envolver em pecado e idolatria.

Cerca de 100 anos após o dilúvio eles resolveram sair do lugar onde estavam e partiram para uma outra região, encontraram um vale na terra de Sinar, região Babilônica. Toda a terra falava a mesma língua e eles resolveram construir uma cidade e uma torre que tocasse nos céus, disseram façamos um nome para que não sejamos dispersos uns dos outros, isso em retaliação ao Deus vivo. Então Deus interveio para demolir a intenção idólatra do povo.

A Torre de Babel – Confusão das línguas – Gênesis 11

O que aconteceu na dispersão de Babel?

Depois do desaparecimento total de toda a civilização Adâmica que foi a mais extraordinária civilização que podemos conhecer por suas características peculiares como: A longevidade (viviavam cerca de 900 anos), a uniformidade da língua, a proximidade da original revelação divina, e um acesso livre de comunicação entre Deus e o homem; eram ricos na habilidade da arte, literatura, agricultura e indústria. Toda esta civilização Adâmica desapareceu com o dilúvio, agora era o início de uma nova civilização começando com Noé, seus filhos e suas famílias.

Restrições marcantes foram impostas por Deus a esta nova civilização como: A duração da vida humana agora é curtíssima, a extensão da geração é muito menor, o solo produz muito menos e com muito mais trabalho e dá menos resultado, o corpo do homem agora é muito mais debilitado, o homem está muito mais acuado pelo medo. Mas mesmo assim diante desta forte e marcante restrição o homem continuou desobedecendo a Deus na idolatria, corrupção, violência. Resultado Deus confundiu as línguas para deter as ações impensadas da humanidade.

O mundo agora foi estabelecido pelos descendentes dos três filhos de Noé e através deles deu início a origem das nações após a confusão das línguas.

JAFÉ	CAM	SEM
Gomer (Alemanha)	Cuxe (Etiópia)	Através dos descendentes de Sem vieram Abraão, Isaque, Jacó (Nação de Israel)
Magogue (Rússia)	Mizraim (Egito)	Através de Abraão, Ismael e Esaú (As nações do Oriente Médio)
Madai (Persia)	Pute (África)	
Javã (Grécia)	Canaã (Palestina)	
Tubal (Itália)	Ninrode (Babilônia e Assíria)	
Meseque (Armênia)	Sidom (Fenícia)	
Tiras (Espanha)	Patrusim (Filisteus)	
	Sin (possivelmente foram os fundadores dos povos orientais China, Japão, Índia etc.)	

Segunda Parte – Gênesis 12-50;

Período Patriarcal

Quem eram os Patriarcas?

Os importantes homens que aparecem neste período Patriarcal são: Abraão, Isaque, Jacó, José e Jó.

Abraão é considerado o segundo dos sete grandes homens que viveram na terra. Eles são: Adão, Abraão, Moisés, Davi, João o Batista, Pedro e Paulo.

Neste período patriarcal, você vai aprender que os holofotes mudaram seus refletores do mundo criado e suas consequências para direcionar sua atenção para uma nação, Israel, depois para uma tribo, Judá, em seguida, para dentro de uma família, Jessé, e finalmente para um indivíduo dentro da família, Jesus Cristo. Este período abrange um tempo de aproximadamente 350 anos. Aqui, encontramos o primeiro dos três grandes pactos de Deus. O Pacto Abraâmico*, prometendo uma excelente terra que mana leite e mel, Gênesis 15, o segundo Davídico* prometendo um Rei glorioso, 2 Samuel 7, e o terceiro o Novo Pacto prometendo um povo piedoso, Jeremias 31.

Abraão - Gênesis 12-24**Quem era Abraão?**

Abraão foi o nome dado por Deus a Abrão, significa “Pai de multidões”. Abraão era a décima geração de Noé mediante Sem e nasceu aproximadamente 352 anos após o dilúvio no ano de 2.166 a.C. Abraão tinha 75 anos quando saiu de Harã, Gênesis 12.4, não sabemos nada sobre sua vida antes de encontrar com Deus e também não sabemos como ele conheceu o Deus verdadeiro, (especula-se que Jó, Sem, ou Melquizedeque mostraram a Abraão o caminho da Salvação), a única coisa que sabemos é que ele nasceu e cresceu na cidade de Ur dos Caldeus, Gênesis 11.27-32. Ur era um porto no Golfo Pérsico, nas confluências do rio Eufrates e Tigre, era a mais magnífica cidade em todo o mundo nos tempos anteriores a Abraão, era um centro de produção agrícola e de transporte marítimo, com caravanas saindo e chegando, navios navegavam a partir do cais de Ur com cargas de cobre e pedras, suas terras eram de fertilidade e de riqueza fabulosa. Estava situada a cerca de 240 km a sudeste da antiga cidade de Ninrode, Babel ou Babilônia. Nos dias de Abraão a cidade de Ur estava mergulhada na idolatria e na adoração de seu deus-lua, Josué 24.2.

Como Deus chamou Abraão? - Gênesis 11.31; 12.1 – Atos 7.2

Deus escolheu Abraão estando ele em Ur ordenando que ele saísse de sua cidade natal deixasse seus parentes, e fosse para uma terra estranha e distante, uma terra nova, a terra de Canaã. Abraão prontamente obedeceu ao Deus Todo-Poderoso e recebeu grandes promessas de Deus para sua vida e sua descendência.

Abraão é o supremo exemplo de uma jornada de fé. Nele podemos ver um homem de fé que não vacila, segue sua jornada de maneira incondicional confiando na direção divina, crendo nas promessas e na garantia divina, herdando a herança das bênçãos prometidas, mesmo nos momentos de prova, nos momentos de fracasso permaneceu na fé inabalável, tornando-se pai de “*todos os que creem*”, Romanos 4.11 sendo chamado de “*o amigo de Deus*” Hebreus 11.8-12; Tiago 2.23

Quais foram as promessas de Deus a Abraão?

Te farei uma grande nação.

Te abençoarei.

Farei o teu nome grande.

Tu serás uma bênção.

Abençoarei os que te abençoarem.

Amaldiçoarei os que te amaldiçoarem.

Em ti abençoarei todas as famílias da terra.

A tua semente darei esta terra.

Farei a tua semente como o pó da terra. (*memorize Gênesis 12.1-3*)

Como foi a peregrinação de Abraão?

Com aproximadamente 75 anos Abraão saiu com sua família de Harã em direção a terra de Canaã e juntamente com ele foi também seu sobrinho Ló, órfão, tudo

indica que foi adotado por Abraão, Gênesis 12.5. Nas terras de Canaã onde passou o resto de sua vida habitando em tendas, com moradas temporárias em vários lugares, estabelecendo-se em Siquém (lugar situado a 48 km de Jerusalém) chegando ao carvalho de Moré, ali o Senhor apareceu a Abraão confirmando as promessas e fazendo um pacto: *“E o Senhor apareceu a Abrão, e disse: Eu darei esta terra à tua descendência. E ele construiu ali um altar ao Senhor, que lhe havia aparecido”*, Gênesis 12.7.

Deus abençoou sobremaneira a Abraão, ele tornou-se um homem abastado com grande quantidade de rebanhos e manadas, muita prata e centenas de servos, Gênesis 12.16, devido ao crescimento dos seus rebanhos e manadas Abraão e Ló seu sobrinho tiveram que se separar.

Nos capítulos 13 e 14 temos as descrições da descida de Abraão ao Egito, a sua separação do seu sobrinho e uma guerra ganha por Abraão e seus servos.

Como surgiu a descendência de Abraão?

Sara era estéril e toda a herança de Abraão parecia que ia para o mordomo fiel Eliezer. Todavia, Deus assegura a Abraão que de suas entranhas viria a sua descendência fortalecendo a fé de Abraão em Deus e que Sara iria lhe dar um filho, creu Abraão no Senhor e Sara lhe deu um filho, Isaac, Romanos 4.

No Novo Testamento temos várias referências a Abraão. Jesus, Paulo e outros citaram como referência a grande fé deste homem que ficou conhecido como o *“amigo de Deus”* Tiago 2.21-23.

Curiosidades

Os quatro olhares de Abraão

1. Olhou para a terra – Gênesis 13.14
2. Olhou para os céus – Gênesis 15.5
3. Olhou para o Senhor – Gênesis 18.2
4. Olhou para o substituto de seu filho – Gênesis 22.13



Isaque – Gênesis 22-27

Quem era Isaque?

Isaque significa “ele riu”, o segundo patriarca, era o filho da promessa, Abraão estava com 99 anos quando o Senhor lhe anunciou que Sara com 90 anos mesmo fora da idade de conceber lhe daria um filho, que recebeu o nome de Isaque, cumprindo a promessa que lhe foi dada anos antes, Gênesis 18.10-15.

Estando Isaque já crescido, a obediência de Abraão foi submetida a uma forte prova. Deus pediu para Abraão levar seu filho a uma montanha e sacrificá-lo ao Senhor em um holocausto, prontamente Abraão obedeceu e creu de maneira incondicional em Deus, a demonstração dessa fé, está na resposta que ele deu ao seu filho. *“Abraão disse: Deus proverá para si o cordeiro para o holocausto, meu filho. E ambos caminharam juntos”*, Gênesis 22.8.

Grandes promessas sobre sua vida foram ordenadas. Uma noiva especial deveria ser escolhida. A escolhida foi Rebecca. No início Rebeca não concebeu, mas

Isaque orou ao Senhor e ela deu à luz gêmeos. O primeiro a nascer foi Esaú e a seguir Jacó, agarrado a sua mão ao calcanhar de Esaú. E através dele as promessas seriam realizadas. Leia Gênesis 21 a 24.

Isaque tem sido descrito como um medíocre filho de um grande pai (Abraão) e um medíocre pai de um grande filho (Jacó)

Como foi a vida de Isaque?

As ações da vida de Isaque ocorreram em cinco formas diferentes:

1. **Em Jerusalém no monte** – Como filho submisso, mansamente se submeteu para o sacrifício pedido por Deus a Abraão, Gênesis 22.1-14
2. **Na terra de Hebron** – Em Hebron ele encontrou pela primeira vez, como um noivo gentil a Rebeca que se tornou sua esposa, Gênesis 24.61-67.
 - a . Em Hebron ele e seu irmão Ismael sepultaram seu pai Abraão, Abraão tinha vivido 38 anos depois que Sara tinha morrido, Gênesis 25.9.
 - b . Em Hebron morreu seu irmão Ismael na idade de 137 anos, Gênesis 25.17.
 - c . Em Hebron Isaque orou para que Deus concedesse filhos a Rebeca, Gênesis 25.21.
 - d . Em Hebron Rebeca deu à luz aos seus dois filhos Esaú e Jacó, Gênesis 25.24-26.
3. **Na casa dos filisteus** – Foi o lugar onde Isaque repetiu o mesmo pecado de seu pai muitos anos antes, mentindo que Rebeca era sua irmã e passou vergonha e ficou embaraçado quando o Rei Abimeleque descobriu sua mentira. Mesmo com sua fraqueza Deus reafirma seu Pacto Abraâmico para Isaque e promete grandes bênçãos, Gênesis 26.1-14.
4. **No Vale de Gerar** – Ali os filisteus tiveram grande ciúme da enorme prosperidade de Isaque e retaliaram enchendo os poços que Abraão tinha aberto.
 - a. Foi no Vale de Gerar que Isaque teve grandes lutas com os filisteus.
 - b. Foi no Vale de Gerar que Isaque e Rebeca ficaram muito tristes por Esau ter contraído matrimônio com uma pagã. Gênesis 26.15-34.
5. **À mesa do jantar em sua própria casa, um pai frustrado.**
 - a. Isaque, aos 137 anos, sentiu que estava à beira da morte e cego, talvez influenciado com a morte de seu irmão que morreu na idade de 137 anos . Isaque pensou que já estava no fim dos seus dias, mas ele ainda viveu 43 anos e alcançou a idade de 180 anos. Isaque chamou Esaú e pediu a ele que matasse um caça e preparasse um guisado saboroso com o propósito de abençoá-lo.

- b. Rebeca ouve essa conversa e imediatamente entra em uma trama com Jacó para enganar Isaque com a intenção de que Jacó recebesse a bênção de seu pai. Rebeca estava certa ao concluir que Deus desejava dar a bênção para Jacó, Gênesis 25.22,23, mas ela estava totalmente errada ao resolver o problema com as próprias mãos.
- c. Com o engano de seu filho Jacó motivado por sua mãe recebeu a bênção que era de seu irmão deixando Esaú furioso obrigando a Jacó fugir para outro lugar e deixando seu pai frustrado, Gênesis 27.1-46

Isaque morreu com a idade de 180 anos e foi enterrado por seus filhos na gruta de Macpela em Hebron, junto ao seu pai e sua mãe.

Quais foram as características de Isaque?

Um filho submisso – Gênesis 22.1-4

Um noivo gentil - Gênesis 24. 62-67

Um Pai de oração - Gênesis 25. 19-26

Um seguidor do exemplo de seu pai - Gênesis 26.1-11

Um trabalhador dedicado – Gênesis 26.17-33

Um pai frustrado - Gênesis 27.1-45

Jacó – Gênesis 28-37

Quem era Jacó?

Jacó significa “suplantador” o terceiro Patriarca. Era um homem que tinha uma vida de trabalho. Trabalhador incansável, trabalhou 14 anos para ter as suas mulheres Léia e Raquel, que era bela e graciosa. Vinte anos se passaram desde que Jacó vira Raquel pela primeira vez junto ao poço e ele decidiu que era chegado o tempo de voltar a sua terra, partiu sem alarde em direção a Canaã com suas duas esposas, duas concubinas (servas de suas esposas) e seus filhos montado em camelos e levando seu rebanho.

Apesar de sua dedicação cometeu alguns erros nos métodos deixando-se levar pelas suas inclinações, mas com o auxílio divino como se viu em Betel, em Padã-Arã, e no ribeiro de Jaboque humilhou-se e ergueu-se, deste modo se preparou para a carreira de herdeiro da promessa. Gênesis 25.24-34; 26 a 36.

Quem eram os descendentes de Jacó?

Jacó teve 12 filhos que se tornaram as tribos israelitas,

Rúben, o primogênito, digno, porém instável como a água, 29.32

Simão, cruel e cheio de cólera. 29.33

Levi, também cruel e cheio de maldade. 29.34

Judá, jovem Leão que governaria sobre os outros, 29.35

Zabulon, residiria à beira mar e seria marinheiro, 30.20

Isaacar, robusto como um jumento e serviria aos outros

Dan, julgaria seu povo, 30.6

Gad, seria vencido mais venceria no final, 30.11

Neftali, um espírito aventureiro, 30.13

José, seria fecundo e abençoado pelo Todo Poderoso, 30.24

Benjamim, agressivo como um lobo, 35.18

Quais foram as características de Jacó?

Um irmão decepcionante – Gênesis 25.27-34

Um filho enganador – Gênesis 27.6-29

Um sonhador peregrino – Gênesis 28.10-22

Um homem que lutava pelos seus ideais – Gênesis 29.1-20

Um homem frustrado na família – Gênesis 29.21-30.24

Um empreendedor no trabalho – Gênesis 30.24-31.55

Um determinado lutador – Gênesis 32.1-33.20

Um pai furioso – Gênesis 34.1,31

Um patriarca obediente - Gênesis 35.1-15

Jacó morreu com a idade de 147 anos, José providenciou o seu sepultamento e foi sepultado na gruta de Macpela junto com seus avós e pais.

José - Gênesis 39-50

Quem era José?

José foi o primeiro filho de Raquel, foi um jovem mimado pelo seu pai que lhe fez uma túnica multicolorida mostrando a sua preferência como um filho favorito, pois era o filho de sua velhice, com isso provocou a inveja dos seus irmãos mais velhos, esta inveja cresceu muito quando José foi contar ao pai que tinha tido um sonho onde toda a família se prostrava diante dele.

Quando aproximadamente ele estava com 17 anos, um dia Jacó enviou José a seus irmãos que apascentavam o rebanho de Jacó para saber como estavam e trazer notícias. Quando seus irmãos o viram chegando tramaram matá-lo e dizer que havia sido morto por um animal feroz. Rubens o mais velho persuadiu seus irmãos a não matá-lo mais deixá-lo no fundo de um poço, pensando ele em voltar e resgatá-lo. Quando seus irmãos viram um grupo de ismaelitas a caminho do Egito resolveram vendê-lo como escravo por 20 moedas de prata, Gênesis 37.28. Para poder encobrir o que fizeram molharam a túnica de José com sangue de um bode e disseram ao seu pai que o haviam encontrado no campo dando a entender que ele havia sido devorado por algum animal feroz.

José foi um homem com uma vida de sofrimento e glória. As impressionantes particularidades da sua vida, a sua resistência à tentação, seu período na prisão foi admirável, depois destas provas foi transferido e tornou-se a figura mais importante do reino do Egito tornando-se governador da nação mais poderosa da região.

Quais foram as características de José?

- Um filho favorito e obediente – Gênesis 37
- Um fiel mordomo – Gênesis 29
- Um servo humilde – Gênesis 40
- Um estadista famoso – Gênesis 41-44
- Um perdoador exemplar – Gênesis 45-48
- Uma árvore frutífera – Gênesis 49-50

Cristo em Gênesis

1. Na criação do homem – Gn 1.26
2. Na semente da mulher – Gn 3.15
3. No primeiro sacrifício – Gn 3.1
4. Em Abel – Gn 4.2,8,10
5. Na arca de Noé – Gn 7.1
6. Em Melquisedeque – Gn 14.18
7. Na descendência de Abraão – Gn 17.7
8. Em Isaque – Gn 22.6-9
9. Em José – Gn 37.28; 41.45
10. Na bênção de Judá – Gn 49.8-10

Em Gênesis, **Jesus** é a semente da Mulher Gênesis 3.15: 49.10

Jó – Jó 1-42

O livro de Jó é o mais antigo livro de toda a Bíblia.

Quem era Jó?

Segundo a lenda popular, Jó era um homem importante, abastado e íntegro que vivia na terra de Hus, provavelmente Edom, ao sul do mar Morto. Jó como homem íntegro e reto, que temia a Deus e se afastava do mal, foi ricamente abençoado com sete filhos e três filhas, possuiu uma grande fazenda com sete mil ovelhas, três mil camelos, quinhentas juntas de bois e 500 mulas. Seus filhos eram festeiros, cada um promovia festas e reunia toda a família e amigos; Jó como um homem temente oferecia sacrifícios cada manhã temendo que algum dos seus filhos tivesse pecado inadvertidamente., Jó 1.1-5.

Um dia Deus perguntou a Satanás que vinha de um passeio ao redor da terra: viste meu servo Jó homem sincero e reto, que se afasta do mal, homem semelhante a ele não há na terra. Satanás responde a Deus: com as bênçãos que ele desfruta qualquer um serviria assim, mas estende a tua mão e toca nos seus bens e logo ele te lançará maldições. Deus permitiu que Satanás colocasse Jó à prova, não tocando em sua pessoa. No dia seguinte começou tragédia na vida de Jó suas mulas e camelos foram roubadas as ovelhas mortas por uma tempestade de granizo e o pior esta tempestade fez desabar o teto da casa de seus filhos tendo morrido todos eles, mas mesmo assim Jó continuou na sua integridade a

Deus. Satanás insistiu que se fosse atingido a própria vida de Jó ele não resistiria, Deus permite que Satanás continuasse a prová-lo, contudo que sua vida fosse poupada. Jó ficou coberto de chagas horríveis da cabeça aos pés. Sentado em meio às cinzas coçando-se com um pedaço de telha, sofrendo e ao mesmo tempo ouvindo sua mulher gritando-lhe amargamente dizendo: *“Ainda conservas tua integridade? Bendize a Deus e morre”*, Jó 2.9. Jó respondeu para sua mulher tola e incrédula: *“Tu falas como fala qualquer tola. Receberemos o bem de Deus e não receberemos o mal? Em tudo isso não pecou Jó com seus lábios”* Jó 2.10.

Curiosidades

Procure nos capítulos 1 e 2 do livro de Jó, as cinco terríveis provas de Jó.

1. _____
2. _____
3. _____
4. _____
5. _____



Quais foram as características de Jó?

- Um homem íntegro
- Um homem fiel
- Um homem reto
- Um homem perfeito
- Um homem adorador

Jó foi um dos mais audaciosos e originais pensadores e mestres literários que jamais existiu porque não hesitou em aceitar a prova de Deus em sua vida.

GLOSSÁRIO

Escopo – ponto em que se mira, alvo.

Descendência – Relação de parentesco que se estabelece da proveniência de um antepassado comum.

Transcendência – O que ultrapassa os limites do considerado normal. Qualidade de Deus que destaca sua superioridade em relação ao mundo e aos seres por ele criado.

Teoria – Conjunto de regras, de leis sistematicamente organizadas, que serve de base a uma ciência.

Testemunho – Declaração pela pessoa que estava presente ou viu algum acontecimento ou crime.

Ateísmo – Doutrina que nega veementemente a existência de Deus.

Politeísmo – Crença religiosa que cultua mais de um deus ou sistema religioso que admite vários deuses.

Agnosticismo – Doutrina que considera qualquer ideologia religiosa vã.

Evolucionismo – Doutrina fundada na ideia de evolução.

Panteísmo – Ideologia filosófica de que Deus e todo o universo são uma única e mesma coisa e que Deus não existe.

Materialismo – Modo de vida voltada completamente para os bens materiais e para os prazeres que eles proporcionam.

Produção – Quantidade de coisas que se produz.

Provisão – Ação de abastecer com o necessário.

Provação – Excesso de sofrimento que testa a capacidade de superação de um indivíduo

Progressão – O que tende a progredir, avanço, desenvolvimento continuado. “A progressão da doença assusta a médico”

Exterminar – Eliminar, destruir, banir, extirpar

Decadência – O que está começando a enfraquecer, deteriorando

Abraâmico – Pacto relativo ao patriarca Abraão.

Davídico – Aliança concernente a Davi